

Madeira

FACULDADE TEM
NO ORÇAMENTO

**SAIBA QUANTO
CUSTA MANDAR
ACTUALMENTE
UM FILHO
PARA A FACULDADE**

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
poliveira@dnnoticias.pt

Terminam hoje as candidaturas de acesso ao Ensino Superior e todos os anos milhares de estudantes têm de fazer contas à vida. Existe um grande esforço por parte das famílias portuguesas para conseguir manter um filho na faculdade dada a conjuntura actual do país.

É preciso ter em conta o valor das propinas, o alojamento, a alimentação, entre outras coisas. Tanto na área de residência como fora dela, os valores atingem os milhares de euros.

O DIÁRIO reuniu alguns elementos sobre o que precisa saber relativamente aos custos do Ensino Superior.

Para os estudantes madeirenses que pretendem sair da Região, é preciso estar ciente que há muitas despesas para serem contabilizadas. Em primeiro lugar, as propinas.

Para um aluno que fique colocado num Instituto Politécnico, a propina tende em ser um pouco mais barata que o valor anual de

uma universidade. Nos politécnicos, a propina estabelece-se entre os 900 euros e os 1.000 euros anuais. Já numa universidade, esse valor ronda entre os 1.000 euros e os 1.070, dependendo do estabelecimento de ensino.

Depois temos o alojamento. Norma geral, é mais barato arranjar alojamento no Interior do que no Litoral do país. Na capital, os valores ascendem até aos 300 euros mensais, quando, por exemplo, na Covilhã, a renda de um quarto fica-se pelos 125 euros. Ou seja, um quarto, dependendo da área, irá rondar os 125 a 300 euros por mês. Isto sem deixar de parte as despesas de casa, nomeadamente a água, luz, gás e tv cabo que podem chegar aos 50 euros mensais por pessoa.

Também há estudantes que optam por ficar em residências universitárias. Nesta opção, regra geral, os quartos são partilhados. Quanto aos preços, esses são significativamente mais baratos em comparação com os praticados em quartos privados.

Numa residência o valor oscila entre os 75 e os 125 euros por mês. Mas as residências universitárias, geridas pelos Serviços de Acção Social de cada instituição de ensino, foram pensadas naturalmente para os estudantes bolseiros, com menores possibilidades financeiras. Por isso, estes têm sempre acesso prioritário ao alojamento e o número de quartos é limitado.



Façamos as contas, considerando a opção mais barata e a mais cara, lembrando que os preços dependem dos locais onde os alunos irão estudar e do estilo de vida que levem:

PROPINA

■ entre 900 a 1.070 euros

ALOJAMENTO

(quarto privado)

■ entre 125 a 300 euros

DESPESAS DE CASA

(água, luz, gás)

■ entre os 20 a 50 euros

ALIMENTAÇÃO

■ entre 100 a 200 euros

TRANSPORTES

■ entre 20 a 40 euros

MATERIAL ESCOLAR

■ entre 25 a 50 euros

OUTRAS DESPESAS

■ até 100 euros.

TOTAL
entre 5.855
a 10.050 euros
por ano

A estes valores acrescem para o estudante madeirense o preço das viagens aéreas. Considerando que a partir de Setembro custarão 65 euros para estudantes, se um aluno vier à Região três vezes por ano (Verão, Páscoa e Natal), rondará os 200 euros por ano em viagens de avião.

63 mil candidataram-se a apoio para o Ensino Superior e

62.834. É O número de bolsas de estudo que foram atribuídas a estudantes do Ensino Superior, no ano lectivo 2014/2015, pelo Ministério da Educação e Ciência.

Bolsas de estudo, bolsas de mérito, complementos e auxílios. Todos os anos milhares de alunos concorrem aos mais variados apoios de maneira a amortizar um pouco os custos que tem a sua frequência no Ensino Superior. O DIÁRIO reuniu-lhe uma série de informações acerca de alguns apoios existentes, para saber a que pode o seu filho candidatar-se.

Em primeiro lugar, podem concorrer a uma bolsa de estudo, os estudantes que estejam matriculados ou que se tenham candida-



São muitos os que procuram bolsas de estudo. FOTO ARQUIVO

tado a um curso no Ensino Superior.

E quais são as bolsas que existem? A mais concorrida é mesmo a bolsa atribuída pelo Ministério da Educação e Ciência. Para estar elegível a receber este apoio, o rendimento anual per capita do agregado familiar do estudante deve ser igual ou inferior a 16 vezes ao Indexante de Apoios Sociais (IAS), fixado actualmente nos 419,22 euros, acrescido o valor da propina anual para o primeiro ciclo de estudos do Ensino Superior, que variará de instituição para instituição.

Para além disso, o aluno, em conjunto com o agregado familiar, deve ser possuidor de um património mobiliário avaliado em

PUB

MedInsular

Ajudas Técnicas e Produtos Ortopédicos, Lda.

PROMOÇÃO
MEIAS DE
COMPRESSÃO!



Rua Conde Galvão, nº 18-A, Funchal
☎ 291 633 245 ✉ geral@medinsular.pt
www.medinsular.pt